

| Ilha do Príncipe | 29.Maio.1919-2019

| 100 anos | Comprovação da Teoria Geral da Relatividade de Albert Einstein



Há precisamente 100 anos atrás, o mundo comprovou que a Teoria Geral da Relatividade de Albert Einstein estava correcta.

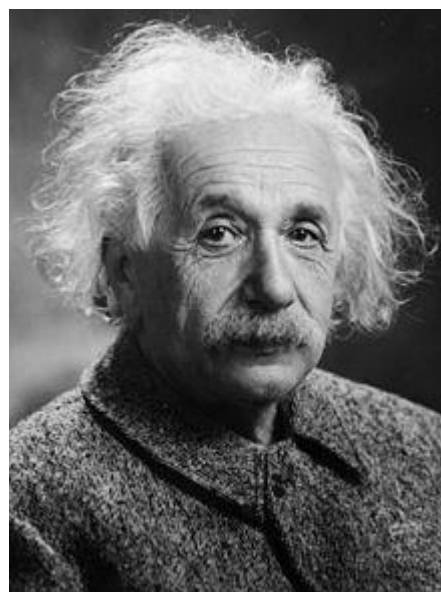
https://pt.wikipedia.org/wiki/Relatividade_geral

Mas muito para além do físico teórico mundialmente famoso, reconhecido com o prémio nobel da Física em 1921, estava um dos mais icónicos e raros exemplos de um Cientista-Místico de elevado nível evolutivo.

Albert Einstein personificou a percepção superior do Universo que se pode alcançar quando se penetra no campo quântico de Conhecimento e Sabedoria Universal, que Tudo e Todos permeia.

Cientista-Místico ou Místico-Cientista?

Neste estado de elevação da Mente ao patamar da Inteligência Universal, a Consciência é



holística, ambivalente e universalista, de modo que qualquer aparente diferença entre conhecimento racional e sabedoria intuitiva é inutilmente estabelecida e prontamente dissipada.

Uma investigação efectuada ao cérebro de Einstein pôde verificar que o seu *corpo caloso* era superior à média dos cérebros normais, sendo como tal responsável por uma maior e melhor comunicação entre os neurónios dos hemisférios esquerdo e direito.

<https://veja.abril.com.br/ciencia/cerebro-de-einstein-apresentava-conectividade-acima-do-normal-aponta-estudo/>

Como resultado, raciocínio e percepção, lógica e intuição, racionalidade e inspiração trabalhavam em conjunto, criando sinergias e fortalecendo-se mutuamente para atingir um estado quântico de Conhecimento Unificado, no qual uma Consciência Global de Sabedoria emerge para iluminar o pensamento.

É precisamente neste ponto de fusão da Mente que a Quântica faz a síntese entre *Física e Espiritualidade*.

Aqui não há ego, apenas uma Consciência Impessoal profundamente conectada com o fluxo natural da essência da Vida.

Albert Einstein conseguiu tocar este ponto e viver através dele, demonstrando de forma evidente que *Ciência e Espiritualidade*, ou a percepção mística da Vida, são irmãs gémeas inseparáveis; dois lados da mesma moeda, sem algum dos quais a moeda do Conhecimento do Universo poderá alguma vez existir...

(Leitura recomendada: *“Einstein e Buda | Palavras Comuns”*, Thomas J. Mcfarlane, Ed. Estrela Polar)

Pedro Pombal | CasaDoze

<http://casadoze-egofree.mozello.com>

